



As Vozes do Enfrentamento: Percepções de Coordenadores e Gestores sobre as Ações do CEMASP na Evasão Escolar em Manaus

The Voices of Confrontation: Perceptions of Coordinators and Managers on CEMASP's Actions Regarding School Dropout in Manaus

Cíntia Santos da Silva

Mestre em Ciências da Educação. Universidad de la Integración de las Américas – UNIDA. CV: <https://lattes.cnpq.br/0563186847808963>

Maria Auxiliadora de Souza Ruiz

Doutora em Ciências da Educação. Université de Versailles Saint-Quentin en Yvelines – UVSQ. CV: <http://lattes.cnpq.br/4628337418347907>

Resumo: Esta pesquisa investigou o papel do Centro de Atendimento Sociopsicopedagógico (CEMASP) no combate à evasão escolar em Manaus. A esse respeito, teve como central analisar as contribuições do CEMASP para a redução da evasão, na busca da identificação dos entraves voltados à efetividade de suas ações, da especificação de estratégias e medidas adotadas e compilação das percepções dos coordenadores do CEMASP e dos gestores escolares sobre a real eficácia dessas iniciativas. Metodologicamente, o estudo adotou uma abordagem descritiva de natureza qualitativa, combinando revisões bibliográficas e documentais com entrevistas aprofundadas e, empregando análises de conteúdo e de discurso com os principais atores envolvidos. Os resultados indicaram que o CEMASP implementa uma estratégia integrada e multifacetada, essencial para a redução da evasão escolar. A pesquisa evidenciou que ações como palestras, visitas domiciliares e acompanhamento personalizado de estudantes são pilares dessa atuação. Importa enfatizar que a análise qualitativa de conteúdo e de discurso, observou-se a crucialidade de uma comunicação eficiente, do uso estratégico de dados e tecnologia para monitoramento, da busca ativa de alunos e do engajamento familiar como pilares fundamentais para o sucesso das intervenções. Enfim, as percepções dos coordenadores e gestores reafirmaram a eficácia dessas iniciativas, embora também apontassem a necessidade de se considerar a complexidade dos múltiplos fatores, tanto qualitativos quanto quantitativos, no enfrentamento contínuo da evasão escolar.

Palavras-chave: evasão escolar; atendimento sociopsicopedagógico; ações educacionais; estratégias de enfrentamento.

Abstract: This research investigated the role of the Center for Socio-Psychopedagogical Support (CEMASP) in combating school dropouts in Manaus. In this regard, its main objective was to analyze CEMASP's contributions to reducing dropout rates, aiming to identify the barriers affecting the effectiveness of its actions, specify the strategies and measures adopted, and compile the perceptions of both CEMASP coordinators and school administrators regarding the actual effectiveness of these initiatives. Methodologically, the study adopted a descriptive approach of a qualitative nature, combining bibliographic and documentary reviews with in-depth interviews. It also employed content and discourse analysis focused on the key stakeholders involved. The findings indicated that CEMASP implements an integrated and multifaceted strategy, which is essential for reducing school dropout. The research

highlighted that actions such as awareness lectures, home visits, and personalized student monitoring constitute the core pillars of this approach. It is important to emphasize that the qualitative content and discourse analysis revealed the crucial role of efficient communication, the strategic use of data and technology for monitoring, proactive student outreach, and family engagement as fundamental pillars for the success of the interventions. In conclusion, the perceptions of both coordinators and school managers reaffirmed the effectiveness of these initiatives, while also pointing out the need to consider the complexity of multiple factors – both qualitative and quantitative – in the ongoing effort to tackle school dropout.

Keywords: school dropout; socio-psycho-pedagogical support; educational interventions; coping strategies.

INTRODUÇÃO

Neste capítulo, apresenta-se uma síntese da dissertação sobre a temática “Análise das Ações do Centro Municipal de Atendimento Sociopsicopedagógico (CEMASP), no combate à evasão escolar em Manaus”, produzida por Silva (2025). Trata-se de um estudo na área de Educação do Curso de Mestrado da Universidad de la Integración de las Américas, no Paraguai. A esse respeito, aborda-se a pergunta central: De que maneira as ações do CEMASP contribuem para redução da evasão escolar no município de Manaus, Amazonas, Brasil, período de 2023-2024? Em resposta à questão buscou analisar as ações do CEMASP na redução da evasão escolar.

Nesse cenário, Silva (2025) destaca o Centro Municipal de Atendimento Sociopsicopedagógico (CEMASP) em Manaus que assume um papel fundamental na salvaguarda do direito à educação, impulsionando a permanência e o sucesso escolar de alunos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade. O abandono escolar representa um desafio que impacta profundamente a vida dos estudantes e das comunidades, tornando o desenvolvimento de ações estratégicas de prevenção e combate imperativo. Por meio de uma série de iniciativas inovadoras, que incluem assessoramento e acompanhamento escolar, o CEMASP busca contribuir diretamente para o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) relativas à inclusão e equidade educacional.

A metodologia empregada foi de natureza qualitativa e descritiva, caracterizando-se como uma pesquisa de campo, combinando levantamentos bibliográficos e documentais com técnicas de entrevista compreensiva, análise de conteúdo e análise de discurso, aplicadas essas técnicas junto aos coordenadores do CEMASP e gestores escolares. Em conclusão, a análise das ações do CEMASP demonstra a eficácia do centro, na redução da evasão escolar em Manaus, confirmada pela percepção positiva dos coordenadores de polo e dos gestores escolares e, pela reintegração de estudantes. Apesar dos desafios inerentes à complexa realidade educacional de Manaus, o CEMASP atua proativamente com apoio multidisciplinar, com o envolvimento familiar e, com as estratégias de prevenção e intervenção, focando na identificação precoce de riscos e, no fortalecimento do vínculo escola-família-estudante.

CEMASP: AS AÇÕES DE REDUÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR

A evasão escolar é um problema de complexas raízes, intrinsecamente ligada aos fatores socioeconômicos e culturais, e cujas consequências são severas, elevando a vulnerabilidade social, com a redução das oportunidades para os jovens. Por sua vez, Lima e Santos (2024, p. 39) reforçam essa perspectiva, de que a evasão “priva os jovens de oportunidades educacionais, comprometendo seu futuro, com a perpetuação dos ciclos de pobreza”. Por seu turno, Silva *et al.* (2020, p. 1021) referendam que esse fenômeno multifatorial tem suas origens em desafios pedagógicos, como reprovação e baixo desempenho, e em fatores extraescolares, como a precariedade financeira familiar, gravidez precoce, necessidade de trabalhar e exposição à criminalidade e violência. E, por seu lado, Ramos e Gonçalves Junior (2024) destacam ainda mais a complexidade da evasão escolar que eles veem como influenciada por uma intrincada teia de fatores socioeconômicos, familiares e individuais, além de aspectos diretamente relacionados ao ambiente escolar.

Nessa linha de raciocínio, Ferreira, Ribeiro e Tafner (2022) adicionam que a evasão pode ser um sintoma de problemas de desenvolvimento humano que se originam na primeira infância, agravados pela pandemia de covid-19, que exacerbou desigualdades preexistentes e impactou desproporcionalmente os alunos mais vulneráveis. Nesse sentido, Doutor (2023) complementa, ao reforçar que elementos como problemas de saúde mental e a ausência de suporte familiar contribuem também significativamente para a evasão. Em tal perspectiva, Ernesto (2023, p. 92) afirma que é essencial, aprofundar a compreensão desses fatores no combate eficaz deste fenômeno, destruindo “não só o futuro dos jovens, mas também o da educação e da sociedade em geral”.

No contexto da Região Norte do Brasil, Rocha e Araújo (2022) sublinham a influência negativa da distância geográfica entre escolas e comunidades, da carência infraestrutural e das condições socioeconômicas desfavoráveis como catalisadores primordiais das elevadas taxas de abandono. Diante deste cenário desafiador, Silva (2025) mostra que o Centro Municipal de Atendimento Sociopsicopedagógico (CEMASP) emerge como uma instituição fundamental no município de Manaus, Amazonas, com o propósito de prover o amparo especializado de estudantes vulneráveis à evasão, utilizando um conjunto diversificado de ações e estratégias.

A autora remarca que se criou o CEMASP como um espaço de suporte integral aos estudantes da rede municipal, com uma equipe multidisciplinar de pedagogos, psicólogos, assistentes sociais e psicopedagogos. Esses profissionais trabalham juntos para entender e influenciar o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos. A principal missão do CEMASP é contribuir para o desenvolvimento completo dos estudantes, ajudando na adaptação escolar, fortalecendo habilidades sociais e emocionais, estimulando a aprendizagem e a criatividade, e promovendo a boa convivência. Com isso, o CEMASP busca reduzir a evasão escolar e melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem (Passos, 2024), sendo um pilar fundamental no combate ao abandono escolar com seu enfoque multidisciplinar que vai além da sala de aula (Azevedo, 2014).

Porquanto, Passos *et al.* (2023) ajunta que o CEMASP emprega um conjunto abrangente de ações para garantir a permanência e o sucesso escolar dos alunos. As visitas domiciliares, iniciadas a partir da notificação de ausências via Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente (FICAI), são importantes para compreensão da realidade sociofamiliar, para a identificação dos fatores de risco e para o suporte necessário. Complementarmente, o acompanhamento psicopedagógico, individual e em grupo, visa a superação das dificuldades de aprendizagem e a promoção do bem-estar emocional.

Para ampliar seu alcance e sua eficácia, Ribeiro (2024) infere que o CEMASP estabelece atividades em redes institucionais com Conselhos Tutelares, CRAS, unidades básicas de saúde e delegacias, formando parcerias estratégicas que agilizam o retorno dos alunos à escola. E, Passos (2024); Roos (2017) reforçam que as estratégias de busca ativa e telerresgate, que incluem contato telefônico proativo, envio de mensagens e visitas domiciliares, são fundamentais para identificar precocemente alunos faltosos ou em risco de evasão, visando sua reintegração.

Ações de Enfrentamento à Evasão Escolar: Um Desafio Nacional com Foco em Manaus

A evasão escolar representa um desafio nacional de graves consequências, intensificado pela suspensão das atividades presenciais e a implementação do ensino remoto, durante a pandemia de covid-19. Esse período acentuou disparidades educacionais preexistentes, culminando no abandono dos estudos por um número significativo de estudantes, especialmente na capital amazonense. Desse modo, Silva (2024) destaca que a complexa realidade educacional brasileira reflete um cenário positivo nos indicadores, apesar das medidas implementadas ao longo dos anos. Pois, o censo escolar, conduzido anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), constitui uma fonte vital para compreender o panorama educacional, permitindo a identificação de desafios e a correlação entre a evasão e fatores socioeconômicos como renda familiar, escolaridade dos pais e acesso à internet.

Nessa linha de compreensão, Silva (2025) remarca que a pandemia de covid-19 evidenciou a profunda desigualdade no acesso à conectividade digital, tornando-se um fator determinante para o aumento da evasão, principalmente entre adolescentes. As análises de Nobre *et al.* (2024) corroboram essa observação, ao destacar a complexa dinâmica que impulsionou o abandono escolar. O ensino remoto, embora uma medida emergencial, nem sempre supriu plenamente as necessidades de aprendizagem e socialização, gerando impactos negativos no desempenho acadêmico e na necessidade de contribuir para a renda familiar. Tal contexto expôs as vulnerabilidades de um sistema educacional já fragilizado por questões estruturais.

O abandono escolar é, indubitavelmente, uma questão com múltiplas causas, impactada por uma complexa teia de fatores que delineiam o percurso dos alunos. Ramos e Gonçalves (2024) apontam fatores socioeconômicos, como a baixa renda;

fatores familiares, incluindo cuidado de pessoas, conflitos e ausência de suporte; fatores individuais, relacionados a questões de singularidade; e fatores escolares, como faltas, repetência, bullying e a percepção de uma escola não atrativa. Complementarmente, Lima e Santos (2024) reforçam a correlação entre pobreza, infraestrutura inadequada e carência de materiais didáticos ou recursos tecnológicos como impulsionadores do abandono, além da exposição à violência e a delicadas questões familiares. Apesar de a Constituição Federal e a LDB garantirem o direito à educação, sua efetivação demanda ações concretas para combater a evasão. Silva (2024) destaca que a educação é uma responsabilidade compartilhada entre escola, família, comunidade e Estado, o que exige uma abordagem sistêmica e colaborativa para enfrentar o problema.

É fundamental distinguir “abandono” – não conclusão do ano letivo – de “evasão” – ausência de matrícula subsequente. Porquanto, Ferreira, Ribeiro e Tafner (2022) consideram a evasão um sintoma de problemas de desenvolvimento, mas a polissemia do termo pode dificultar as ações de combate. Como reforço, Paulo Freire (1991) argumenta que os alunos não “evadem”, mas são “expulsos da escola” por uma estrutura social que cria obstáculos. Essa perspectiva reforça que a evasão é um fenômeno socialmente construído, demandando políticas educacionais e sociais inclusivas e sensíveis às necessidades dos estudantes. Compreender as vivências e significados que os próprios alunos atribuem à escola e ao seu abandono é, portanto, essencial.

Impacto do CEMASP na Redução da Evasão Escolar em Manaus no Contexto Brasileiro

O CEMASP se consolidou como uma instituição fundamental no enfrentamento da evasão escolar em Manaus. Criado pela Lei Municipal nº 1.556/2011 (Programa de Atendimento Sociopsicopedagógico – PASP) e regulamentado pelo Decreto Municipal nº 2.755/2014, o Centro visa primordialmente ao resgate de estudantes com baixa frequência ou em situação de abandono, atuando nas áreas de psicologia, pedagogia, psicopedagogia, serviço social e fonoaudiologia. Além disso, a rede municipal de educação de Manaus, com suas 501 escolas, enfrenta uma preocupação constante com o abandono e a evasão escolar. Esse cenário, conforme destacado por Ribeiro (2024, p. 47), “reforça a urgência de ações preventivas eficazes”, evidenciada em um estudo da Semed de 2010 (Ribeiro, 2024, p. 47), revelando “altos índices de abandono e evasão entre estudantes do 3º e 6º anos do Ensino Fundamental”.

Dados recentes do Relatório CEMASP (Ribeiro, 2024, p. 92) detalham o desempenho do Ensino Fundamental em Manaus, mostrando uma evolução na taxa de abandono. Em 2021, de 182.910 matrículas, 2.581 estudantes evadiram, resultando em uma taxa de 1,40%. No ano seguinte, 2022, as matrículas caíram para 179.386, e o abandono registrou 2.294 casos, com uma taxa de 1,30%. Uma redução drástica foi observada em 2023, quando apenas 394 de 178.597 estudantes evadiram, culminando em uma taxa de 0,20% (Relatório CEMASP, 2024, p. 92).

Em 2024, houve um aumento nas matrículas (183.961) e no abandono (1.043), elevando a taxa para 0,60% (Relatório CEMASP, 2024, p. 92).

Ademais, a flutuação nos índices de evasão destaca a complexidade do fenômeno e a necessidade de intervenções contínuas e adaptativas. Para enfatizar, Fornari (2010) corrobora essa perspectiva ao afirmar que o fracasso escolar não se limita a questões individuais, mas está intrinsecamente relacionado às condições sociais, políticas e econômicas que permeiam o contexto escolar. Pois, o CEMASP inicia sua atuação quando as escolas notificam alunos com faltas significativas (cinco dias consecutivos ou dez alternados sem justificativa). Então, a equipe multidisciplinar do Centro realiza visitas domiciliares utilizando a FICAI (Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente), com o objetivo de entender as causas da infrequência e oferecer o suporte necessário, com agendamento prioritário em até 30 dias.

Destarte, Passos *et al.* (2023, p. 10) observam que as visitas, as orientações técnicas e os programas de suporte emocional e pedagógico do CEMASP “mostraram resultados tangíveis na frequência, no desempenho acadêmico e no engajamento dos estudantes”, evidenciando a eficácia das intervenções personalizadas e inclusivas do Centro no combate ao abandono e à evasão escolar. Adicionalmente, Silva (2025) assevera de que a busca ativa de alunos faltosos – em contato direto com suas famílias e responsáveis –, e a utilização de ferramentas como a FICAI, são ações eficazes para a identificação e o resgate de estudantes em risco. Até porque a equipe multidisciplinar do CEMASP – composta por pedagogos, psicólogos, assistentes sociais e fonoaudiólogos –, atua de forma integrada para compreender as causas da infrequência e oferecer suporte individualizado.

As ações do CEMASP se fundamentam no arcabouço legal brasileiro, incluindo a Constituição Federal (Brasil, 1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Brasil, 1996) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Brasil, 1990). Por sua vez, o artigo 5º da LDB estabelece, por exemplo, o acesso ao ensino fundamental como um direito público subjetivo, permitindo que cidadãos e instituições exijam do Estado seu cumprimento. O CEMASP atua na prevenção e superação das dificuldades de aprendizagem, oferecendo acompanhamento psicopedagógico integrado a estudantes, famílias e escolas, com foco na garantia do direito a uma educação de qualidade. Sua dinâmica de atendimento contempla a identificação de demandas como infrequência, dificuldades de aprendizagem, bullying, baixa autoestima, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e questões comportamentais.

Ademais, Silva (2025) assinala que as estratégias de atuação do CEMASP incluem ações tanto preventivas quanto interventivas. A “busca ativa” é uma estratégia proativa que visa assegurar a permanência de todos os estudantes, monitorando frequência e desempenho para identificar precocemente sinais de desinteresse ou dificuldades. Essa abordagem envolve contato individualizado, apoio psicopedagógico, orientação vocacional e suporte familiar, buscando fortalecer o vínculo com a escola. A autora acrescenta que busca ativa se configura como um trabalho em rede, envolvendo múltiplos atores como professores, diretores,

pais e conselheiros tutelares. Além disso, o CEMASP promove palestras e oficinas preventivas para conscientizar sobre a importância da educação e os riscos da evasão, visando fortalecer o vínculo escola-comunidade. O projeto “espaço de superação”, desenvolvido para alunos com TDAH, é um exemplo de atendimento especializado e inclusivo oferecido pelo centro.

Além disso, Silva (2025) acrescenta que o CEMASP atua em articulação com programas nacionais, como o programa educação e família (PEF), que visa fortalecer o vínculo entre escola, estudantes e famílias para aprimorar a qualidade do ensino e combater a evasão, oferecendo formação para famílias e profissionais e disponibiliza recursos via programa dinheiro direto na escola (PDDE) para engajamento familiar e apoio aos estudantes. Nesse sentido, o CEMASP materializa esses objetivos por meio de diagnósticos sociais e visitas domiciliares, identificando fatores de risco e promovendo a conscientização.

Outrossim, Silva (2025) assevera que a colaboração com escolas e outras instituições da rede de atendimento – como centros de referência de assistência social (CRAS), unidades de saúde e delegacias –, é um ponto forte, com a otimização de recursos e a ampliação do alcance das ações. E, Ribeiro (2024, p. 70) reforça que as ações do CEMASP “complementam o trabalho da equipe escolar com atividades interdisciplinares, preventivas e de resgate, favorecendo a aproximação entre a comunidade e a escola”. Essa abordagem integrada e multifacetada contribui para a redução dos índices de evasão e para a efetiva garantia do direito fundamental à educação para todos os estudantes da rede municipal de Manaus.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, descritiva e interpretativa, com levantamentos bibliográficos e documentais, para analisar as ações do CEMASP no combate à evasão escolar em Manaus, Amazonas, entre 2023 e 2024. A pesquisa de campo utilizou entrevistas, complementadas por análises de conteúdo e de discurso para coleta de dados. Conforme Sampieri *et al.* (2013), o enfoque descritivo buscou o aprofundamento da compreensão dos fenômenos a partir da perspectiva dos gestores escolares e coordenadores do CEMASP, sujeitos centrais deste estudo.

A pesquisa bibliográfica explorou bases de dados eletrônicas como SciELO, Google Acadêmico, Plataforma Lattes, BDTD e bibliotecas universitárias (UFAM, UEA, FUNIBER, UNICAMP), além de documentos oficiais e informações educacionais de órgãos como CNTE, CRM Educacional e CNN Brasil. Ademais, a população da pesquisa foi composta por 48 participantes (40 gestores escolares e (8) coordenadores do CEMASP). A amostra final, por sua vez, constituiu-se de (13) participantes, representando aproximadamente 27,08% do total, com 100% de participação dos coordenadores do CEMASP e 12,5% dos gestores escolares. Além disso, optou-se por uma amostragem não-probabilística por conveniência, selecionando os indivíduos mais acessíveis e com atuação efetiva nas ações do

CEMASP, o que é referendado por Oliveira e Nóbrega (2001) para obtenção de informações relevantes. As entrevistas foram conduzidas nos ambientes de trabalho, em dias agendados, com um roteiro semiestruturado.

Para a aplicação da entrevista compreensiva, baseou-se nos estudos de Kaufmann (2013), utilizados para a coleta de dados qualitativos, com a valorização de busca um diálogo espontâneo e da fala dos entrevistados, superando a lógica hierárquica. Por seu turno Franco (2021) assinala que o desafio residiu em acessar os significados implícitos e explícitos na comunicação, com vista ao equilíbrio da análise objetiva com a interpretação do “não dito”, em que a análise inicial envolveu leituras amplas do material coletado para apreender ideias principais e significados sutis.

A análise de discurso – fundamentada nas obras de Eni Orlandi (2003) e Michel Pêcheux (1997) e, complementada por Michel Foucault (2024), notadamente na sua obra “Vigiar e Punir” –, permitiu interpretar os significados implícitos e explícitos nas falas, considerando o contexto social, histórico e político, auxiliando essa abordagem investigação das relações de poder e na constituição dos sujeitos pelo discurso na atuação do CEMASP. Pêcheux (1988) reforça que o discurso se estabelece entre locutores, e não como mera expressão de pensamento, alinhando as percepções de gestores e coordenadores sobre a efetividade do CEMASP. A coleta e interpretação das entrevistas se basearam em Bardin (2011), Franco (2021), Orlandi (2003), Foucault (2024) e Pêcheux (1997), dividindo-se a pesquisa em três etapas: estudo bibliográfico, entrevistas semiestruturadas com coordenadores do CEMASP e gestores escolares, e, por fim, a transcrição e análise dos dados.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A análise dos resultados desta pesquisa se fundamentou em entrevistas realizadas com coordenadores do CEMASP (CP1-CP8) e gestores escolares (G1-G5) e em documentos oficiais do CEMASP (período de 2023 a 2024), que se organizou em categorias temáticas, culminando visualização das relações identificadas.

Identificação dos Desafios das Ações do CEMASP na Redução da Evasão Escolar

Os impedimentos são intrínsecos e plurais que comprometem a eficiência das atividades do CEMASP na diminuição da evasão escolar, englobando esses fatores socioeconômicos, logísticos, institucionais e educacionais. Por sua vez, Ramos e Gonçalves (2024) afirma que a evasão escolar é um fenômeno com raízes profundas, perspectiva corroborada por.

Entre os principais desafios identificados, destacam-se os fatores socioeconômicos e familiares. A desatualização de endereços e contatos, a desestruturação familiar, a vulnerabilidade dos pais sem perspectivas de vida, a

reprodução de um estilo de vida que pode levar à evasão, a moradia distante, a necessidade de trabalho infantil, problemas de saúde e a gravidez precoce foram frequentemente mencionados. Essa recorrência sinaliza a centralidade desses aspectos, conforme a análise de conteúdo de Bardin, que prioriza a frequência dos temas. Esses elementos sublinham a imperativa necessidade de políticas públicas intersetoriais que atuem nas raízes da desigualdade social.

Vale enfatizar que o CEMASP enfrenta também desafios logísticos e de infraestrutura, incluindo o acesso dificultado a áreas de risco, ribeirinhas e ramais da Zona Rural. Há a insuficiência de profissionais especializados (psicólogos, fonoaudiólogos, assistentes sociais), a falta de apoio logístico (transporte, combustível) e de recursos materiais adequados. Essas dificuldades podem ser entendidas como manifestações das “tecnologias de poder” foucaultianas (Foucault, 1999, p. 299), que, ao se materializarem, geram exclusão e controle, dificultando indiretamente o acesso à educação para populações já marginalizadas. Nesse contexto, a análise do discurso de Foucault permite compreender como as práticas institucionais e a distribuição de recursos podem, intencional ou não, perpetuar barreiras.

No âmbito institucional e educacional, os desafios incluem a alta demanda por atendimento, a escassez de recursos financeiros e humanos, a resistência familiar e o despreparo das escolas para acolher alunos que retornam, além da ausência de parcerias sólidas em saúde. Por seu turno, Pêcheux (1997) referenda que a “resistência familiar” desnaturaliza, especificamente, com questionamentos nos discursos que culpabilizam as famílias sem considerar suas reais condições de vida. Nesse sentido, Orlandi (2003) lembra que esses enunciados sobre “resistência” não são neutros, carregando significados sobre as relações de poder e as expectativas sociais. Portanto, a superação desses desafios exige investimentos específicos, estratégias adaptadas às realidades geográficas e sociais de Manaus, e o fortalecimento do CEMASP e de parcerias interinstitucionais.

Eficácia na Redução da Evasão Escolar

A percepção sobre a eficácia do CEMASP na redução da evasão escolar em Manaus é majoritariamente positiva. Conforme Bardin (2011), a recorrência de termos como “impacto positivo” e “redução da taxa de infrequência” nas falas dos entrevistados, aliada a dados como 92% de resgate de alunos infrequentes e uma taxa de evasão de 0,02% no Ensino Fundamental em 2023, demonstra o notável impacto do Centro. Pois, as visitas domiciliares, o monitoramento via SIGEAM e as ações preventivas são importantes, contribuindo para a reintegração, assiduidade, melhor desempenho acadêmico e fortalecimento dos vínculos escola-família.

Contudo, a análise do discurso de Orlandi (2003) revela que a ênfase na “ação interventiva direta e no monitoramento” do CEMASP pode mascarar os desafios estruturais da evasão. Ou seja, é um fenômeno multifacetado (Ramos e Gonçalves, 2024). A perspectiva de Foucault (1999, p. 299) convida a questionar se o “resgate” e “monitoramento” promovem autonomia ou reproduzem formas de controle, especialmente com o uso de “cartas de meta”. Nesse sentido, Pêcheux (1997);

Ferreira, Ribeiro e Tafner (2022); Lima e Santos (2024); Silva (2024) sugerem que a produção desses discursos de eficácia pode estar ligada à necessidade institucional de apresentar resultados positivos, obscurecendo as limitações e causas estruturais da evasão. Por sua vez, Nobre *et al.* (2024); Costa e Nascimento (2020) trazem reflexões sobre as complexidades do processo, incluindo os impactos da pandemia e do ensino remoto, intensificou a evasão escolar em Manaus.

Exame das Ações e das Estratégias de Enfrentamento da Evasão Escolar

O CEMASP adota uma abordagem proativa e abrangente no combate à evasão escolar em Manaus. Ademais, a busca ativa de alunos, via telefone, mensagens e visitas domiciliares (CP1, CP4, CP6, CP7, CP8) é primordial para a reintegração (Passos *et al.*, 2023). Posto que o engajamento familiar é vital, sendo as visitas domiciliares (CP1-CP8) um instrumento chave para compreender e personalizar as intervenções (CP2, CP3), conforme a análise de conteúdo de Bardin (2011).

O CEMASP oferece ainda atendimento sociopsicopedagógico especializado – incluindo o “espaço de superação” para TDAH –, ações educativas e preventivas e monitoramento contínuo via SIGEAM. No entanto, a perspectiva de Foucault (2024) sugere que a ênfase na busca ativa e visitas domiciliares pode ser um mecanismo de vigilância, veiculando uma visão normalizadora. Além disso, Ferreira, Ribeiro e Tafner (2022); Silva Filho e Araujo (2017) inferem que o suporte psicossocial pode, inadvertidamente, obscurecer as dimensões estruturais da evasão. Ademais, Passos *et al.* (2023) asseveram que a linguagem de “resgate” e “combate” simplifica a complexidade do problema.

Nessa ordem de compreensão, as estratégias sustentam uma equipe multidisciplinar, a mediação familiar e as parcerias institucionais. A análise do discurso de Orlandi (2003) revela a complexidade de sentidos, em que o “combate à evasão” insere a ação institucional num campo de conflito, sendo as ações diretas e visitas domiciliares vistas como cuidado ou intrusão. A “orientação sociopsicopedagógica” (CP5-CP8) sugere tentativa de influenciar práticas familiares, envolvendo negociação e resistências.

Finalmente, o uso de recursos materiais e logísticos e a avaliação contínua monitoram a eficácia. A análise de Pêcheux (1997) indica formações discursivas que atribuem à família um papel primordial na frequência, e a coexistência de lógicas como o “telerresgate” e o atendimento individualizado pode gerar tensões. Em síntese, o CEMASP demonstra um compromisso com um trabalho integrado e humanizado, valorizando o engajamento com estudantes e famílias e a personalização das soluções.

Percepções dos Gestores Escolares e Profissionais do CEMASP sobre a Efetividade das Ações na Redução da Evasão Escolar

Tanto os coordenadores do CEMASP (CPs) quanto os gestores escolares (Gs) em Manaus, Amazonas, convergem sobre a efetividade das ações do CEMASP no combate à evasão escolar, ressaltando o impacto positivo do Centro na realidade educacional. Os entrevistados consistentemente apontam diversos pontos fortes na atuação do CEMASP, destacando-se a abordagem multidisciplinar e integrada da equipe especializada que fortalece vínculos entre escola, família e comunidade, oferecendo intervenções direcionadas, como o projeto “espaço de superação”. Dessa maneira, Ramos e Gonçalves (2024) corrobora com essa perspectiva holística. Pois, as ações proativas e abrangentes – como *telleresgate*, busca ativa, visitas domiciliares, palestras e acompanhamento individualizado –, são altamente eficazes no engajamento de estudantes e famílias, alinhando-se à análise de conteúdo de Bardin (2011). Portanto, o uso de tecnologia e monitoramento, através do sistema SIGEAM e da articulação interinstitucional, garante comunicação e colaboração eficientes, otimizando recursos.

Os resultados significativos são frequentemente mencionados, evidenciados pela redução expressiva do abandono escolar, comprovada por dados como o IDEB de 2023 e um alto índice de sucesso (92%) no resgate de alunos (Passos *et al.*, 2023). Por fim, o CEMASP é percebido como uma Parceria Essencial para as Escolas, oferecendo suporte e segurança, promovendo o retorno e permanência dos alunos, melhorando o desempenho acadêmico, a formação cidadã e contribuindo para a redução da desigualdade social na cidade.

Otimização da Colaboração

Apesar da efetividade do CEMASP, a otimização da colaboração é fundamental, conforme percepções dos entrevistados que revelam dinâmicas de poder e discursos (Orlandi, 2003; Foucault, 2024), sendo essencial o fortalecimento de parcerias e comunicação. Isso implica a intensificação da troca de informações com as escolas, o uso do sistema SIGEAM e a ampliação da articulação com as gerências de divisões distritais zonais (DDZ). Essa ênfase reflete o discurso da interrelação, buscando superar fragmentações e construir um sistema de suporte coeso.

Destarte, o aumento de recursos é outro ponto fundamental, havendo clara demanda por mais psicólogos e incremento logístico (transporte, combustível) para visitas domiciliares e segurança das equipes. Pêcheux (1997) interpreta essa persistência como um discurso da carência que justifica, ao evidenciar limitações, as dificuldades ou que obscurece as responsabilidades institucionais. A agilidade e a tecnologia são áreas de melhoria, com ferramentas digitais para monitoramento e otimização do tempo de resposta do CEMASP, às demandas escolares que aprimorariam a dinâmica de trabalho. A reflexão de Franco (2021) sobre discurso, poder e políticas públicas oferece um arcabouço para analisar como a lentidão nas respostas, apontada pelos gestores, contrapõe-se à busca por agilidade.

Por fim, reforça-se a necessidade de uma abordagem integral e uma ampliação da presença do CEMASP, com vista ao envolvimento da escola, família, comunidade e governo de forma mais coesa. A proposição de polos de atendimento do CEMASP dentro das escolas de Manaus facilitaria o acesso aos serviços, tornando o apoio mais próximo e imediato. Tal perspectiva, alinha-se às ideias de Freire (1991) sobre diálogo, participação e respeito à cultura, fundamentais para uma colaboração otimizada, que se nivela à realidade dos discentes (Silva, 2024). A otimização da colaboração, portanto, exige reconhecimento das diversas vozes, superação do discurso limitante da carência, fortalecimento da narrativa de inter-relação e promoção contínua do diálogo, participação e respeito mútuo.

Resultados Alcançados

Os resultados alcançados pelo CEMASP são importantes, conforme a percepção dos entrevistados na pesquisa qualitativa, refletindo o impacto multifacetado de suas ações. Um dos pontos mais destacados é a redução da evasão. Até porque o CEMASP não só atingiu uma taxa de evasão muito baixa, mas também demonstrou um alto índice de sucesso no resgate de estudantes infrequentes, fortalecido por sua articulação com a rede de apoio em Manaus. A taxa de 0,02% no ensino fundamental em 2023 é consistentemente apontada como um marco notável pelos participantes, evidenciando o alcance concreto do programa e validando a percepção de sucesso. Essa convergência entre os grupos de entrevistados (CPs e Gs) sobre a efetividade e os “resultados significativos” do CEMASP é um indicativo robusto, conforme a análise de conteúdo de Bardin (2011).

Além da permanência, observa-se uma melhoria do desempenho e do vínculo, frequentemente citada nas narrativas. Nesse aspecto, as visitas domiciliares e o acompanhamento contínuo são ações resultantes, em que elas não promovem o retorno e a permanência dos alunos e contribuem, também, para a melhoria do desempenho acadêmico, para fortalecer os vínculos essenciais entre a escola e a comunidade, aspectos que emergem fortemente dos relatos qualitativos. A atuação do CEMASP também se traduz em uma importante contribuição social. Ao reduzir a evasão escolar, o programa contribui diretamente para a formação de cidadãos mais preparados, ajudando, por sua vez, na limitação da desigualdade social e da vulnerabilidade à criminalidade na cidade. Essa perspectiva amplia o reconhecimento do trabalho do Centro para além dos muros da escola, um valor compartilhado pelos participantes da pesquisa. Sob a lente da análise do discurso de Orlandi (2003), a narrativa de sucesso e a associação da redução da evasão com a “formação de cidadãos mais preparados” e o “combate à desigualdade social” reforçam uma formação discursiva positiva, que legitima a atuação do CEMASP dentro de um contexto social mais amplo. A interdiscursividade se manifesta na maneira como ambos os grupos (CPs e Gs) ecoam esses discursos sobre a importância da educação e do impacto social.

Por fim, há uma clara expectativa de que o CEMASP possua um potencial de referência. Pois, os entrevistados visualizam o programa como um modelo que pode se tornar uma referência nacional no atendimento de demandas de vulnerabilidade

social, servindo como base para a formulação de políticas públicas mais amplas e eficazes. Portanto, a análise da percepção dos sujeitos confirma a efetividade do CEMASP, tanto em termos quantitativos (como os índices de resgate) quanto qualitativos (como a melhoria do vínculo e o impacto social percebido), reforçando a narrativa de sucesso do programa no combate à evasão escolar em Manaus, Amazonas. A resiliência do programa, mesmo diante dos desafios logísticos e de contato, e a aspiração de se tornar uma referência nacional, sublinham a confiança dos entrevistados no impacto do CEMASP no futuro da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa qualitativa em Manaus revelou a complexidade da evasão escolar, analisando as percepções de profissionais no combate ao abandono. O Centro de Atendimento Sociopsicopedagógico (CEMASP) atua proativamente, com apoio multidisciplinar, envolvendo famílias, realizando ações preventivas e de intervenção, e promovendo a colaboração interinstitucional. A diversidade de estratégias do CEMASP evidencia seu compromisso com um suporte abrangente e integrado. As ações do CEMASP demonstram a complexidade do planejamento estratégico, mesclando discursos de vigilância e controle, ideologias sobre a educação e a manutenção de relações de poder no processo educativo. Os gestores escolares confirmam a crucialidade das ações do CEMASP na redução da evasão, mas apontam para a necessidade de mais investimentos em recursos profissionais e estruturais. Em 2023, o telerresgate, o assessoramento sociopsicopedagógico e a ficha de comunicação do aluno infrequente (FICAI) foram essenciais na reintegração. Em 2024, a expansão priorizou o acompanhamento contínuo e individualizado, consolidando a FICAI como ferramenta eficaz.

A pesquisa confirma a efetividade do CEMASP na redução da evasão escolar na rede municipal de Manaus, validando o sucesso do programa, especialmente no resgate de alunos infrequentes e na atuação da FICAI e do acompanhamento sociopsicopedagógico. Pois, o CEMASP é um dispositivo essencial para garantir o direito à educação, mesmo diante da vulnerabilidade social. Sua atuação proativa e multifacetada inclui identificação precoce de estudantes em risco, apoio individualizado e multidisciplinar, fortalecimento do vínculo escola-família-aluno e acompanhamento contínuo. Ademais, eficácia dessas ações é justificada pela FICAI e pelo assessoramento especializado da equipe sociopsicopedagógica. Alcançou-se o objetivo da investigação, destacando a relevância do CEMASP no combate à evasão escolar. Destarte, a coerência entre os relatos e os indicadores empíricos reforça o sucesso do programa, sublinhando a necessidade de aprofundamento da compreensão das causas estruturais da evasão. Isso é vital para formular estratégias mais sustentáveis, integradas e sensíveis às realidades sociais dos estudantes, contribuindo para o debate sobre políticas públicas educacionais e o aprimoramento das práticas institucionais.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, H. **Assessoramento Psicopedagógico Institucional: o que é e como se faz**. Unisanta Humanitas, Santos, v. 3, n. 1, p. 119-130, 2014.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1.ed. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF: Presidência da República, 1990.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.
- COSTA, A. E. R.; NASCIMENTO, A. D. **Os desafios do ensino remoto em tempos de pandemia no Brasil**. In: CONEDU - CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2020, Campina Grande. Anais VII CONEDU – Edição online. Campina Grande: Realize Editora, 2020.
- DOUTOR, Andréia Aparecida da Silva. **A evasão escolar da rede pública brasileira: causas consequências e estratégias**. Revista Científica de Iniciación a la Investigación, v. 8, n. 2, 2023.
- ERNESTO, A. **Causas e factores que influenciam a ocorrência do abandono escolar de alunos: um estudo de caso na Escola Marista da Manhica**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Eduardo Mondlane, 2023.
- FERREIRA, S. G.; RIBEIRO, G.; TAFNER, P. **Abandono e evasão escolar no Brasil**. [S. I.]: Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social, 2022. p. 1-40.
- FORNARI, L. T. **Reflexões acerca da reprovação e evasão escolar e os determinantes do capital**. REP - Revista Espaço Pedagógico, v. 17, n. 1, p. 112-124, 2010.
- FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976)**. Tradução de Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1999. (Coleção tópicos).
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2024.
- FRANCO, M. L. P. B. **O que é análise de conteúdo**. 1. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.
- FREIRE, P. **A educação na cidade: projeto pedagógico**. São Paulo: Cortez, 1991.
- KAUFMANN, Jean-Claude. **A entrevista compreensiva: um guia para pesquisa de campo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

LIMA, H. C. P.; DOS SANTOS, L. A. **Desafios da Evasão Escolar de Crianças e Adolescentes na cidade de Manaus/AM**. Revista Contemporânea, v. 7, n. 4, 2024.

MANAUS. **Decreto nº 2755, de 9 de abril de 2014**. Dispõe sobre o regulamento da Lei nº 1556, de 13 de janeiro de 2011, e dá outras providências. Manaus, AM, 2014.

MANAUS. **Relatório Anual de Atividades 2021-2024**. Centro Municipal de Atendimento Sociopsicopedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Manaus, 2024.

NOBRE, M. R. *et al.* **Que escola pós-pandemia?** Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 40, 2024.

OLIVEIRA, F. D.; NÓBREGA, L. **Evasão escolar: um problema que se perpetua na educação brasileira**. Revista Educação Pública, v. 21, n. 19, 2021.

ORLANDI, E. P. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. Campinas, SP: Pontes, 2003.

PASSOS, N. N. dos *et al.* **Alunos infrequentes: relatos de experiências da equipe multiprofissional do CEMASP sobre os diversos fatores influenciadores da ausência escolar**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2023, Campina Grande. Anais do IX CONEDU – Edição online. Campina Grande: Realize Editora, 2023.

PASSOS, N. N. dos *et al.* **Combate ao abandono e a evasão escolar: atuação do Centro Municipal de Atendimento Sociopsicopedagógico - Cemasp na rede de ensino na cidade de Manaus**. In: CONEDU, 9., 2023, Campina Grande. Anais do IX CONEDU – Edição online. Campina Grande: Realize Editora, 2023.

PASSOS, N. N. dos. **CEMASP Leste 2: fatores, estratégias e contribuições ao enfrentamento da infrequência escolar na SEMED, Manaus, Amazonas, Brasil, 2022-2023**. 2024. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Escola de Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação, Universidade da Integração das Américas, Assunção, Paraguai, 2024.

PÊCHEUX, M. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. Tradução de Eni Orlandi. Campinas: Pontes, 1997.

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Tradução de Eni P. Orlandi *et al.* Campinas: Editora da Unicamp, 1988.

RAMOS, A. C.; GONÇALVES, O. **Abandono e evasão escolar sob a ótica dos sujeitos envolvidos**. Educação e Pesquisa, São Paulo, n. 50, 2024.

RIBEIRO, J. T. M. **CEMASP Centro-Sul: desafios, elementos interferentes e estratégias no enfrentamento do abandono escolar na SEMED, Manaus-Amazonas, Brasil, 2022-2023**. 2024. Dissertação (Mestrado em Ciência da Educação) – Universidade da Integração das Américas, Assunção, Paraguai, 2024.

ROCHA, R.; ARAÚJO, T. **Região Norte apresenta maiores índices de evasão escolar, aponta FGV**. CNN Brasil, 2022.

ROOS, Renata Amélia. **A Ficha de Comunicação de Aluno Infrequente como Tecnologia de Gestão**. 2017. 19 p. Tese (Doutorado em Psicologia Social e Institucional) - Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

SAMPIERI, Roberto Hernández; CALLADO, Carlos Fernandez; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA FILHO, R. B.; ARAÚJO, R. M. DE L. **Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências**. Educação Por Escrito, v. 8, n. 1, p. 35 - 48, 2017.

SILVA, Cíntia Santos. **Análise das ações de um centro de atendimento sociopsicopedagógico no combate à evasão escolar no município de Manaus, Amazonas / Brasil, 2023-2024**. [166fls]. Dissertação de Mestrado, pela Universidad de la Integración de las Américas, 2025.

SILVA, G. de O. *et al.* **Políticas públicas no combate a evasão e abandono escolar na educação básica brasileira: uma revisão de literatura**. Id on Line Rev. Mult. Psic., v. 14, n. 53, p. 1010-1025, 2020.

SILVA, M. O. S. **Evasão escolar: desafios e perspectivas da educação no Brasil**. In: KOCHHANN, Andrea. Rumo ao futuro da Educação: tendências e desafios. Campina Grande: Licuri, 2024.